

Critérios de Avaliação (Níveis de Desempenho)

Disciplina: HGP
Ciclo de ensino: 2º ciclo
Ano de escolaridade: 5º ano

			Níveis de desempenho – descritores					
			Os níveis de desempenho estão inclusos uns nos outros					
			Nível de proficiência	Nível de proficiência	Nível de proficiência	Nível de proficiência	Nível de proficiência	
			E	D	C	B	A	
Domínio ou Tema	Subdomínio	Conteúdo	Desempenho	Desempenho	Desempenho	Desempenho	Desempenho	
			Muito insuficiente	Insuficiente	Suficiente	Bom	Muito Bom	
A	A Península Ibérica: localização e quadro natural	Localização e quadro natural	Representação da Terra e as linhas imaginárias	Identifica duas forma de representação da superfície terrestre.	Identifica três elementos geométricos da esfera terrestre.	Interpreta mapas, a partir dos elementos que os constituem.	Refere uma vantagem e uma desvantagem da representação pelo planisfério e pelo globo.	Reconhece os elementos geométricos da esfera terrestre e relaciona-os com os conceitos de latitude e longitude.
			Elementos de um mapa e localização de Portugal e da Península Ibérica	Identifica duas forma de representação da superfície terrestre.	Refere dois dos elementos para interpretação de um mapa.	Identifica os limites geográficos de diferentes espaços na superfície terrestre.	Identifica os limites naturais da P. Ibérica.	
			O relevo e os principais rios da Península Ibérica	Identifica duas formas de relevo em Portugal.	Reconhece as quatro formas de relevo em Portugal Continental.	Distingue as quatro formas de relevo em Portugal Continental e na P. Ibérica.	Identifica os três fatores que influenciam o clima em Península Ibérica.	
			Localiza no mapa Portugal na Península Ibérica.	Identifica um rio ibérico e um	Identifica dois factores que influenciam o clima na P. Ibérica.	Identifica a variação espacial da temperatura na Península Ibérica, destacando os contrastes	Relaciona a vegetação natural dominante na P. Ibérica com as regiões climáticas e o relevo.	Representa em mapas as principais características da geografia física (relevo, clima, hidrografia e vegetação) em Portugal e na Península Ibérica

			O clima e a vegetação natural		Identifica um rio ibérico e um rio nacional.	Identifica duas formas de relevo nos Arquipélagos dos Açores e da Madeira.	Distingue o clima do Arquipélago dos Açores do clima do Arquipélago da Madeira.	Portugal e na Península Ibérica, utilizando diferentes variáveis visuais (cores e símbolo								
B	A Península Ibérica: localização e quadro	As primeiras comunidades humanas da Península Ibérica	As primeiras comunidades recolectoras e agro-pastoris.	Identifica dois tipos de instrumentos utilizados pelas primeiras comunidades humanas.	Localiza no mapa a origem dos primeiros grupos humanos chegados à Península Ibérica.	Indica três utilizações dadas ao fogo, depois da sua descoberta, pelas comunidades recolectoras.	Localiza vestígios de arte rupestre na Península Ibérica.	Destaca o papel da arqueologia e dos vestígios deixados pelos homens para o conhecimento histórico.								
					Localiza o surgimento das primeiras comunidades agro-pastoris num tempo posterior ao das comunidades recolectoras.	Identifica as novas técnicas desenvolvidas pelas comunidades agro-pastoris.	Compara o modo de vida das primeiras comunidades recolectoras com o das comunidades agro-pastoris.									
					Localiza no mapa a origem dos povos do mediterrâneo) que contactaram com os povos da Península Ibérica entre o ano 1000 a.C. e 500 a.	Identifica os três povos mediterrânicos que contactaram com as populações da P. Ibérica.	Aponta três exemplos de construções megalíticas, exemplificando com vestígios existentes em Portugal.									
			Povos do Mediterrâneo e o contato com os povos peninsulares.								Estabelece uma relação entre os recursos naturais na P. Ibérica e a fundação de feitorias pelos povos do Mediterrâneo Oriental.	Relaciona a fixação dos povos do mediterrâneo com a atração dos recursos naturais existentes na P.Ibérica.				
											Os Romanos na Península Ibérica	A formação do Império Romano.	Localiza no mapa a fundação da cidade de Roma e a expansão Império Romano.	Refere dois dos motivos da conquista da Península Ibérica pelos Romanos.	Indica três características do povo lusitano face ao povo romano.	Reconhece o nascimento de Cristo como um marco para a contagem do tempo no mundo Ocidental.
												A Romanização da Península Ibérica.	Identifica dois dos fatores de romanização na P. Ibérica.	Indica três factores da romanização na P. Ibérica.	Destaca o Latim e o Direito como grandes legados dos romanos às sociedades atuais.	
		As invasões bárbaras.	O Cristianismo.	Identifica dois povos invasores do Império Romano.	Localiza no tempo o Cristianismo como religião oficial do Império.	Indica quatro dos fundamentos do Cristianismo, salientando a sua origem no Judaísmo.	Reconhece a unificação de toda a Península Ibérica pelos visigodos, no século VI e o processo de fusão com a cultura das populações autóctones.	Reconhece vestígios materiais da presença dos Visigodos no território peninsular.								

natural	Os Muçulmanos na Península Ibérica	Os Árabes e a expansão muçulmana.	Localiza no tempo e no espaço a origem do Islamismo.	Identifica no mapa o território na P. Ibérica, abrangido pela expansão muçulmana.	Refere quem foi Maomé e por que razão é considerado profeta.	Caracteriza a relação entre muçulmanos e cristãos.	Distingue árabe de muçulmano.
		A conquista da Península Ibérica pelos Muçulmanos.			Indica os cinco princípios fundamentais do Islamismo.	Refere quatro contributos deixados pela civilização muçulmana na P. Ibérica.	
		A herança Muçulmana.		Refere dois motivos da expansão islâmica.	Identifica no mapa os continentes onde o Islamismo se assume como principal religião.	Reconhece a maior influência islâmica no sul do território peninsular.	Reconhece a permanência de vestígios materiais e imateriais da civilização muçulmana na sociedade atual.
	A formação do reino de Portugal	A Reconquista Cristã.	Refere o reino das Astúrias como último reduto dos visigodos após a conquista muçulmana.	Identifica no mapa três reinos cristãos na Península, a partir do século XI.	Refere três condições impostas pelo Rei de Leão e Castela na doação do condado Portucalense.	Refere a aproximação de D. Teresa à nobreza galega e da nobreza portucalense a D. Afonso Henriques como causa da Batalha de S. Mamede.	Localiza os principais vestígios da arquitetura militar ligados à "reconquista" em Portugal.
		D. Afonso Henriques, de conde a rei de Portugal.			Indica três prioridades de D. Afonso Henriques no governo do Condado.	Indica a importância do Tratado de Zamora (1143) e da Bula Manifestis Probatum (1179) para o reconhecimento da independência do Reino de Portugal.	
		O reino de Portugal e do Algarve: definições de fronteiras.		Localiza num mapa os limites do Condado Portucalense.	Indica a importância do Tratado de Zamora para o reconhecimento da independência do Reino de Portugal.	Identifica o rei responsável pela conquista definitiva do Algarve.	Compara as fronteiras estabelecidas pelo Tratado de Alcanises (1297) com as atuais fronteiras de Portugal continental, diferenciando fronteiras naturais de convencionais.
		Comércio interno e comércio externo.	Identifica um grupo social, destacando a sua função na sociedade.	Identifica os três grupos sociais que compunham a sociedade portuguesa na Idade Média.	Identifica duas das atividades económicas praticadas em Portugal nos séculos XIII e XIV e relacioná-las com os recursos naturais.	Relaciona o desenvolvimento do comércio nos séculos XIII e XIV com o crescimento das cidades e da população urbana no mesmo período.	Destaca a existência de cortes, enquanto locais de participação dos grupos sociais na tomada de decisões importantes para Reino.
		A sociedade portuguesa no século XIII e XIV.					

C

Portugal nos séculos XIII e XIV	A peste Negra	Identifica o século XIV europeu como uma época de fomes, pestes e guerras.	Indica dois privilégios do clero e da nobreza e duas obrigações dos camponeses, especialmente nos domínios senhoriais.	Indica a relativa autonomia concedida aos moradores nos concelhos, através de cartas de foral.	Relaciona a revolução de 1383-1385 com as alterações na estrutura social portuguesa.		
	O problema de sucessão.						
	As Cortes de Coimbra.	Indica dois dos candidatos ao trono na crise de 1383-1385.	Descreve o problema de sucessão ao trono após a morte de D. Fernando.	Relaciona a fome, a peste e a guerra com o agravamento das condições de vida do povo e com as revoltas populares do século XIV.	Relaciona o crescimento económico dos séculos XIII e XIV com o fortalecimento da burguesia nas cidades.	Refere as medidas tomadas por D. João I para reforçar a independência nacional.	
	A Batalha de Aljubarrota e a consolidação da Independência.		Indica os candidatos ao trono na crise de 1383-1385.	Refere o motivo que levou à realização das Cortes de Coimbra.	Indica a importância da Batalha de Aljubarrota na afirmação da independência nacional.		
	Portugal do século XIII ao século XVII	O mundo conhecido e o mundo desconhecido.	Refere duas condições geográficas que permitiram a Portugal ser o primeiro país europeu a avançar para a expansão marítima.	Refere o nome de dois instrumentos náuticos utilizados pelos Portugueses na expansão marítima.	Refere três dos interesses socioeconómicos e religiosos dos grupos sociais na Expansão Portuguesa.	Refere três motivos que levaram D. João I a conquistar Ceuta.	Reconhece nas características étnicas, culturais, linguísticas e religiosas de diversas populações atuais a influência dos contactos estabelecidos ou promovidos pelos descobrimentos marítimos.
		Motivações e condições da expansão Portuguesa.			Localiza no mapa as descobertas realizadas durante o chamado "período henriquino" (1434/1460)	Indica o feito histórico realizado por Cristóvão Colombo.	
As conquistas e as descobertas.		Identifica dois monumentos	Indica a importância da passagem do Cabo da Boa Esperança.	Refere a "divisão do mundo" realizada no Tratado de Tordesilhas.	Relaciona o objetivo de D. João II de atingir a Índia por mar com as viagens de exploração e reconhecimento promovidas pela monarquia.	Destaca a maior ligação entre várias zonas do mundo operada pelas descobertas marítimas.	
O Império português no século XVI.				Localiza no mapa o vasto território do Império português no século XVI.	Indica três formas diferentes de colonização dos territórios do Império Português.		
Efeitos da Expansão marítima.				Refere quatro dos produtos vindos do Oriente e que passaram a fazer parte do dia-a-dia dos europeus.	Distingue dois tipos de contactos estabelecidos pelos portugueses em África, no Brasil e na Ásia.		

	A influência dos descobrimentos na arte e na cultura.	da arte manuelina em Portugal.	Identifica três monumentos da arte manuelina em Portugal.	Indica três factores que influenciaram o aumento da população na cidade de Lisboa, do século XVI. Indica três elementos decorativos associados ao estilo manuelino, sublinhando a sua relação com os Descobrimetos.	Aponta dois exemplos de desenvolvimento ao nível da astronomia, geografia, botânica, zoologia, medicina, resultantes do processo das descobertas.	Distingue os diferentes rumos da Expansão Marítima.(conquista, descoberta,exploração)
Portugal: da união Ibérica á restauração da Independência	A morte de D. Sebastião e a sucessão ao trono.	Refere a principal consequência da morte de D. Sebastião na Batalha de Alcácer Quibir.	Indica os candidatos ao trono português após a morte do cardeal D. Henrique.	Indica os apoiantes dos candidatos ao trono português após a morte do cardeal D. Henrique.	Identifica a batalha de Alcântara como o momento que marcou o afastamento definitivo de D. António, Prior do Crato, da luta pelo trono.	Relaciona o domínio filipino com o aumento dos ataques holandeses, ingleses e franceses ao Império Português, salientando a perda de territórios coloniais lusos.
	A união ibérica e os levantamentos populares.		Indica o nome do rei espanhol que uniu politicamente Portugal e Espanha.	Indica quatro das garantias concedidas por Filipe I de Portugal nas cortes de Tomar (1581).	Indica três das promessas de Filipe I nas Cortes de Tomar e o seu incumprimento pelos seus sucessores.	
	A revolta de 1 de dezembro de 1640 e a Guerra da restauração.	Localiza no tempo o período da União Ibérica. (1580-1640)	Indica dois momentos marcantes no dia 1.º de Dezembro de 1640.	Indica três das razões do descontentamento dos portugueses face a União Ibérica. Identificar a " revolta do Manuelinho" como um motim popular contra a independência perdida. Indica o motivo pelo qual se utiliza a palavra " Restauração" para definir os acontecimentos do dia 1 de dezembro de 1640.	Localiza no tempo a Guerra da Restauração, destacando a sua longa duração .	Menciona a forma como D. João IV se preparou para a guerra com a Espanha.